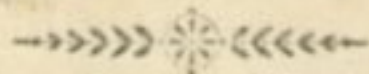


Francisco das Chagas Baptista

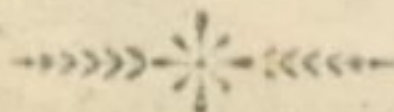
A Historia de Antonio Silvino

(Novos Crimes)

Contendo todas as façanhas do
celebre quadrilheiro desde Setembro
de 1907 até Junho de 1908.



A Formosa Guiomar



IMPRENSA INDUSTRIAL

49-Rua Visconde de Itaparica-51

Recife - 1908

Depois que em Pernambuco
O governo foi mudado,
O Doutor Ulises Costa
Tem me trazido apertado;
Estou vendo que com ele
Tirarei mau resultado.

26

Deixo por falta de assunto
Minha história interrompida
Quando novos incidentes
Se derem na minha vida,
Dos leitores a notícia
Hei de fazer conhecida.

oooooooooooooooooooo

ooooooo

o

A FORMOSA GUTOMAR
(Romance em verso)

Caro leitor, dá-me o braço
E vamos de vis-a-vis
Ler dramas que se passaram
Em Lisboa e em Paris,
A uns cem anos passados
Segundo a história nos diz.

Morava então em Paris
Um ourives já idoso;
Vivia de seu officio
Era muito habilidoso:
Na cidade o conheciam
Por João da Silva Veloso.

Era viuvo esse ourives
Mas, não morava sozinho
Tinha uma filha a quem
Sagrava imenso carinho;
Por ser ela filha única,
Era o anjo do seu ninho.

Chamava-se Guiomar;
Tinha quinze anos de idade;
Era tao linda qual Venus,
Era a flôr da castidade,
Era a virtude em pessoa;
Desconhecia a maldade!

João Veloso querendo
À sua filha educar,
Num dos melhores colégios
Botou-a para estudar
Tao cedo que aos quinze anos
Pode ela se diplomar.

Guiomar, tinha aprendido
Perfeitamente o Francês,
O Latim, o Alemão,
O Hebráico e o Ingês,
Falava corretamente
O Grego e o Português.

E outras diversas Linguas
Ela, lia e traduzia;
Era poetisa, às vezes
Bons sonetos escrevia
Porém, como escritora
Pouca gente conhecia.

Porque ela em seus escritos
De pseudonimos usava;
Como não era vaidosa,
Nem por sonho se orgulhava
Do seu adiantamento
Por isso não se assinava.

O ourives, trabalhava
Junto com um seu afilhado
Que era seu operário,
Este, fingia-se honrado,
Porém, tinha um coração
Bem mal intencionado!

Trabalhava com o padrinho,
Mas, morava separado,
Porque fazia um ano
Que ele se tinha casado;
Era em Paris conhecido
Por Waldivino Conrado.

João Veloso e sua filha
Não possuíam riqueza,
Mas, tinham alguns haveres
Não invejavam a nobreza...
Os pobres, a Guiomar,
Chamavam mãe da pobreza.

Deus, dotára Guiomar
Com um bondoso coração
Muito propício ao bem,
Cheio de amor e contrição;
Ela, adorava os preceitos
Da crista religião.

Por esse tempo um príncipe
Sagrado rei em Lisboa
Desenhou para seu uso
Uma elegante corôa;
Mas, que a soubesse fazer
Não achava uma pessoa.

Noutro folheto descrevo
De Guiomar o sofrimento;
O desprezo de seu pai,
O seu bom comportamento;
E de Waldivino Conrado
O infame procedimento!...

Continua na "Peleja d'um Portu-
guês com um Brasileiro"

•
XXX

XXXXX

XXXXXXXX

SSSSSSSS

nnnnnnnnnnnn

bbbbbbbbbbbbbb

50/2

folleto para de SN 13